

SE AQUI EU DEIXAR ALGUÉM COM SAUDADES

Se aqui eu deixar alguém com saudades
é porque já deixei alguém com saudades lá fora
pode até parecer uma maldade
mas TRT10 é que chegou a minha hora.

Aqui cheguei de cabeça erguida pela porta da frente
vindo do coração do Brasil não do Sul e nem do Norte
sabendo que suas portas estavam abertas para toda a gente
que queria trabalhar sendo honestas e também muito forte.

Durante vinte e oito anos eu me dediquei
fazendo o melhor que podia aprendi a te amar
se te agradei por completo juro eu não sei
mas peço perdão agora que vou ter que me afastar.

Despedir de alguém já dói demais
de uma fortaleza de ferro e cimento então nem se fala
dá até vontade de ir embora sem mesmo olhar para traz
ciente de que essa dor no peito muito te abala.

Sentirei saudades de ti Oh! Corte abençoada
pois passei a gostar de você como se gosta de alguém
quando em minha casa olhar pela janela numa tarde ensolarada
me lembrarei das saudades que suas paredes retêm.

Lázaro Ribeiro

Apesar da idade avançada, me sinto ainda um menino engatinhando na arte de escrever, por isso não vou pedir desculpas, mas que não reparem os erros.

Enfim, o desapego.

Se a despedida que de fato ainda não aconteceu, foi dolorosa, imagine agora prestes a se concretizar como está sendo então sofrido o desapego. Como já relatado na citada despedida, deixar de cumprir uma rotina diária que te eleva a estima por se sentir útil não só na família, mas na sociedade como um todo é como se lhe faltasse um pouco de ar, você busca em todos os cantos os colegas e não os vê, tenta alcançar as máquinas onde durante tantos anos ganhou o pão e não as visualiza mais na sua trajetória visual, descobre então que nem mesmo o prédio que está contém o formato d'aquela onde desenvolvia diariamente seus afazeres é parecido, aí então o mundo roda, você parece estar em um outro planeta, falando uma outra língua, não resta mais nada a fazer senão, desabar. É o fim de uma construção onde o que foi construído, talvez daí a alguns anos só reste na sua memória.

Mas tudo isso tem um lado positivo, o lado das verdadeiras amizades, aquelas que você mesmo estando longe sabe que jamais se romperão. Para aqueles que gostam de emoções fortes assim como eu, Deus proveu de um coração imune a tormentas, mas também bem repartido, onde os apartamentos serão ocupados por estas amizades e que o administrador jamais terá a coragem de cobrar um níquel sequer de aluguel. Ao longo de toda a minha vida até agora, vida essa maravilhosa por assim dizer, sempre soube colocar em prática o aprendido com meus antepassados nas relações de amizades, quando descubro que essas são realmente verdadeiras, o respeito e principalmente a admiração, pois, para suportar alguém com um gênio assim como o meu, só tendo mesmo muita paciência e porquê não dizer: estômago de avestruz.

Saudades, isso vou levar muitas, mas não querendo ser prepotente acho que também deixarei aqui algumas pessoas que irão de certa forma sentir saudades, pode até não ser da minha pessoa, mas quem sabe do que eu fazia ou deixava de fazer, das minhas implicâncias, reclamações, enfim...

Reclamar; eis o que para muitos é sem sombra de dúvidas um grande defeito, tornou-se para mim uma qualidade de grande valia, pois foi justamente por ser um reclamante profissional por assim dizer, que consegui galgar alguns dos degraus mais sólidos da escada que me levou ao patamar superior de minha jornada vencedora, tanto na vida familiar, no trabalho e até mesmo no meio social que me propus a viver. Sei que por vezes, minhas reclamações não tinha uma razão de quê e nem porquê, era apenas um simples vício, reclamar apenas por reclamar. Esse meu defeito, ou melhor, essa minha qualidade com certeza vos fará em alguma tarde de melancolia, suspirar ao lembrar diante de algum sufoco e murmurar: se o Lázaro estivesse aqui com certeza estaria reclamando, que processinho chato. É a vida nos fazendo reportar até a um passado "ruim", mas que de alguma forma serviu para nos aliviar os percalços da vida mundana.

Eu sou assim, algumas vezes bato, outras assopro, mas na maioria dessas vezes, mesmo reclamando tento ajudar a clarear as nuvens negras que batem nas portas dos colegas e deixam com que eu as perceba, nas tentativas frustradas de as tentarem esconderem. Me tornei um especialista em afugentá-las, uma pena que só nos outros, pois as minhas nem com muito esforço consigo tirar de seu interior essa cor nefasta, fazer o quê? Nem sempre a gente pode tudo. Como faço isso? Simples, as vezes com um simples palavreado meio sem pé nem cabeça, mas que acaba por surtir efeito positivo, outras vezes apenas ouvindo, o ouvir, quando sincero é um santo remédio e, como funciona, se sincero. Falar de mim é um pouco complicado, porque as vezes até mesmo eu penso que estou falando de uma outra pessoa sabe? Porque vai de encontro às minhas ações, escrevo uma e faço outra, outras vezes falo e não escrevo e quando escrevo parece que é outro a me ditar, mas e se for? O importante é tentar de alguma forma passar para àqueles

de quem mais gosto, o que acho ser bom, pois o que me é bom, não poderá ser ruim para meus amigos e acredito sinceramente que fiz em cada um de vocês um(a) amigo. E amigo não é só para os bons momentos, nos ruins também nós lembramos deles, mesmo que eles não nos possa ajudar, mas a lembrança já nos fortalece, por isso, espero que de vez em quando lembrem-se de mim, nem que seja nos momentos ruins de suas vidas, quem sabe essa lembrança não clareará teus momentos escuros por alguns instantes.

De uma coisa podem ter certeza, no coração onde disse que os amigos irão morar, existirá sempre espaço para que eles um dia se quiserem uma festa fazer, deixarem de lado o esquecimento e lá comparecerem nem que seja com um simples, alô cara, como você está?

Eu vou, mas vocês que me conhecem já sabem como é o meu pensamento, um eterno viajante e quando vocês menos esperarem, eis que alguma coisa aparecerá em minha escrivadinha no recanto das letras, relatando minha eterna gratidão a todos vós.

Abraços,

Lázaro Ribeiro.